

Estratégias adesivas para aumentar a adesão de pinos de fibra à dentina intrarradicular

Bárbara Maria Sequis MASSETTO, Heloísa Caroline da MOTA, Vitória Marques GOMES, Guilherme Miguel Moreira de OLIVEIRA, André Luiz Fraga BRISO, Rafael Pino VITTI, Victor Eduardo de Souza BATISTA, Anderson CATELAN

Introdução: A adesão de pinos de fibra de vidro à dentina pode apresentar desafios. O uso de métodos como redução no condicionamento ácido e aplicação de adesivo sob corrente elétrica pode melhorar a resistência de união, aumentando a sua longevidade. **Objetivo:** Avaliar a associação da aplicação do ácido fosfórico por tempo reduzido e aplicação de adesivo universal sob corrente elétrica na resistência de união pinos de fibra. **Método:** 40 raízes bovinas foram submetidas ao tratamento endodôntico e preparadas para colocação de pino de fibra de vidro, que foram cimentados com cimento resinoso dual sem amina. As amostras foram divididas em quatro grupos (n=10), sendo eles: AC-0 (técnica autocondicionante e sem corrente elétrica); AC-35 (autocondicionante com aplicação de adesivo sob corrente elétrica - 35 μ A); CA-0 (condicionamento ácido por 3s e sem corrente elétrica); e CA-35 (condicionamento ácido e aplicação de corrente elétrica de 35 μ A). O condicionamento da dentina do conduto radicular foi feito com ácido fosfórico 35% por 3 s seguido da aplicação do adesivo universal. A cimentação foi com RelyX Ultimate (3M ESPE) e fotoativação com LED polywave (1000mW/cm²). As amostras foram submetidas a 20.000 ciclos térmicos e posteriormente foi feito o teste push-out. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA dois critérios e pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultado:** CA-35 apresentou os melhores resultados com relação à resistência de união, seguido dos grupos CA-0 e AC-35 que apresentaram valores intermediários sem diferir estatisticamente entre si e com os demais grupos. Por fim, o grupo AC-0 apresentou a menor adesão. Com relação aos terços da raiz, o terço cervical apresentou os maiores valores de resistência de união, seguido do médio e apical. **Conclusão:** A associação da aplicação do ácido fosfórico por tempo reduzido e da aplicação de adesivo sob corrente elétrica aumentou a resistência de união de pinos de fibra à dentina intrarradicular, com o terço cervical apresentando os maiores valores.

DESCRITORES: Adesivos dentinários; cimentação; odontologia.